

Autoridade Portuária projeta parceria para Usina de Itatinga

Chamamento público da APS vai sondar interesse de empresários em investir na geração de energia elétrica

BÁRBARA FARIAS
DA REDAÇÃO

A Usina Hidrelétrica de Itatinga, localizada em Bertioiga, poderá ter gestão privada. A Autoridade Portuária de Santos (APS) estuda uma parceria público-privada (PPP) para investimentos em infraestrutura e modernização da usina para geração de energia elétrica, além de exploração turística. Ontem, a equipe de A Tribuna visitou as instalações da hidrelétrica que produz 15 megawatts por hora de energia elétrica, abastecendo a sede administrativa do Porto de Santos e dez terminais arrendatários.

Em entrevista, o presidente da APS, Anderson Pomini, afirmou que o próximo passo será a publicação de um chamamento público. “Nós publicaremos um chamamento para empresários interessados em investir na geração de energia e troca dos fios de alta tensão, e também na exploração turística da usina”.

Pomini disse que a expectativa é que empresários “apresentem as suas propostas e, em parceria público-privada com a autoridade pública, façam os investimentos adequados para que a usina possa gerar energia de forma adequada para todo o Porto. Aquele usina tem potencial para abastecer as fontes energéticas das cidades de Bertioiga, Guarujá e, a depender do investimento que for feito, ainda mais. Isso sem falar do potencial turístico. É uma cidade”.

No entanto, a data de publicação do chamamento público ainda não foi definida. “Nós faremos um chamamento amplo. Vamos analisar a empresa que se interessar em investir na melhor geração de energia e ao mesmo tempo na exploração do ponto turístico e a melhor proposta apresenta-



Com 113 anos, a usina hidrelétrica localizada em Bertioiga abastece a sede administrativa do Porto de Santos e dez terminais arrendatários



Com infraestrutura completa, usina permite à APS arrecadar R\$ 2,8 milhões por mês com venda de energia

da de acordo com os interesses da autoridade portuária será selecionada”.

Perguntado sobre o modelo de gestão privada que será licitado, o presidente

da APS disse que será elaborado conforme as propostas a serem apresentadas

ria público-privada. O público entraria com o patrimônio que é a própria usina em funcionamento, exigindo apenas obras de infraestrutura. E o patrimônio histórico e cultural, com as casas, com as estruturas que estão ali que poderão ser exploradas para fins turísticos”.

Pomini defende que a gestão da hidrelétrica seja repassada à iniciativa privada. “Há 113 anos, a usina não se justificava. Foi pensando nisso que o Guinle (Eduardo P. Guinle, um dos sócios da Companhia Docas de Santos) e os engenheiros que projetaram o Porto, foram a 35 km de distância e construíram a usina. Mas, hoje, não se justifica mais que essa estrutura continue sob a administração do porto”.

Contudo, Pomini esclareceu que privatizar a usina não está nos planos da APS. “Não se fala em possibilidade de venda dessa área, mas sim de parceria público-privada, para que a gente faça uma exploração adequada tanto para geração de energia quanto para exploração turística”.

PRODUÇÃO

Segundo o presidente da APS, a Usina de Itatinga vende energia a mais de 40 clientes, o que representa receita média mensal de R\$ 2,8 milhões. A despesa média mensal é de R\$ 2,4 milhões. “Portanto, a usina é superavitária. Isso sem contar que economizamos R\$ 800 mil por mês em energia ao utilizarmos o que nos chega via usina”.

O técnico portuário Rodolfo dos Santos Neto explicou como a usina funciona. “A água é captada no Rio Itatinga e desviada para uma represa que abastece a usina. A hidrelétrica recebe 600 litros de água por segundo em cada um dos cinco geradores que possui, produzindo 15 megawatts de energia por hora. A energia é fornecida para o Porto de Santos, abastecendo 99% da sede administrativa da Autoridade Portuária e usuários, outros 35% abastecem cerca de 10 terminais arrendatários, na Margem Direita”.

HISTÓRICO

Em 1903, a antiga Companhia Docas de Santos (CDS) adquiriu a Fazenda Pelaeas, na Serra do Mar, em Bertioiga. Três anos depois, iniciou a construção da Usina de Itatinga, que foi inaugurada em 10 de outubro de 1910. A hidrelétrica foi projetada pelo engenheiro Guilherme Benjamin Weinschenck.

por interessados, inclusive, o tempo de duração do contrato. Pomini explicou que o modelo e o tempo de concessão ainda serão estudados, bem como a definição se um mesmo operador assumirá a gestão da usina e os investimentos em infraestrutura e a exploração turística do local.

“Em princípio, nós ainda não sabemos o modelo, mas o caminho é para uma parce-